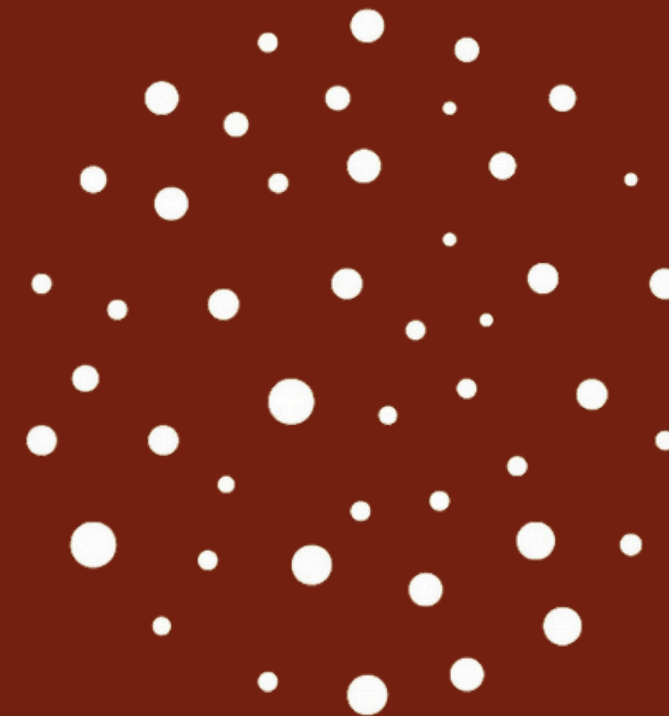


Säl Oficina





A Säl Oficina é um projeto de capacitação de costureiras, desenvolvido na periferia da zona sul de São Paulo, com o propósito de construir um modelo de produção de moda justo, digno e transparente.

A iniciativa busca não apenas gerar trabalho e renda, mas também evidenciar o valor da profissão de costureira, colocando essas mulheres como protagonistas do processo produtivo da moda.

O projeto inclui:

- Formação técnica em costura, precificação e gestão de tempo
- Apoio para formalização (MEI)
- Produção de peças com tags informativas sobre a exploração e as condições precárias de trabalho na indústria da moda.



MISSÃO

Movimento para **contribuir com o fim da exploração da mão de obra na indústria da moda**, promovendo um **modelo produtivo coletivo baseado em trocas justas e transparentes** e **impulsionando a transição para uma economia circular**. Por meio da capacitação, valorização e formalização de costureiras, o projeto impulsiona a **geração de renda, a autonomia e o reconhecimento profissional dessas mulheres**, deixando-as aptas desenvolver seus próprios projetos ou prestar serviços. Mais do que formação técnica, a Säl Oficina promove **bem-estar, autoestima e protagonismo**, fortalecendo a construção de uma moda mais humana e ética.



VISÃO

Ser referência na construção de um **modelo justo e ético de produção de moda**, onde as costureiras passem a ocupar o **protagonismo**. A Säl Oficina aspira transformar realidades, **inspirar novas práticas no setor** e consolidar-se como um **movimento de enfrentamento à exploração da mão de obra e de valorização do saber das mulheres que costuram nossas roupas**



VALORES

A valorização do trabalho das costureiras de base é o que nos move.
Acreditamos que a moda só é legítima quando **respeita quem a materializa**
Por isso, defendemos práticas que assegurem **condições dignas, reconhecimento e renda justa** para as costureiras.
Acreditamos em um modelo de produção coletivo sustentado por **trocas transparentes e justas**.
Reconhecemos a **autonomia financeira, o bem-estar emocional e a autoestima** como pilares de transformação.
Nos orientamos pelo compromisso com uma **moda que não explora, mas que integra e transforma**.

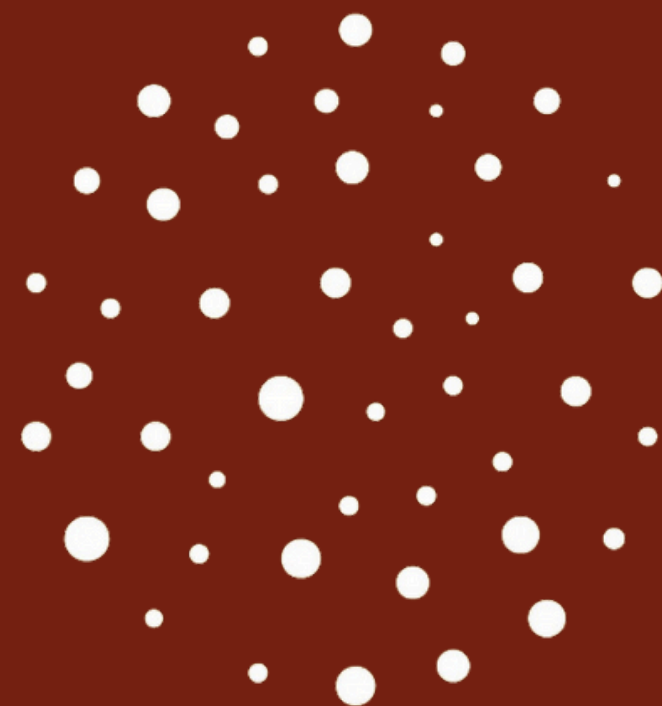
A Säl Oficina é um movimento que busca contribuir com o fim das praticas exploratórias de costureiras na indústria da moda

- Nasceu em março de 2025
- Idealizado por Daphne Foster e Lucia Souza
- Para as alunas da Lucia do Fundo Social SP
- Acontece na Chacara Santo Antonio – Periferia da Zona Sul de São Paulo





Você sabe
quem faz
suas roupas?



A COSTUREIRA É O SÄL DA MODA

Alta exploração da mão de obra feminina na indústria da moda.

Desrespeito sistemático aos direitos trabalhistas.

A maioria das costureiras trabalha na informalidade.

Processo de invisibilização e desvalorização da profissão.

A SÄL Oficina tem o objetivo de funcionar como um modelo híbrido de capacitação e prestação de serviços, com foco na geração de renda, valorização do trabalho das costureiras.

As integrantes do projeto, costureiras em processo de formação e formalização, atuam atendendo tanto o Ateliê Säl quanto marcas parceiras, realizando serviços de confecção com qualidade, ética e rastreabilidade.

A metodologia do projeto combina capacitação prática durante a produção, com acompanhamento técnico e criativo da estilista Daphne Foster e da costureira e professora Lucia Souza. Esse processo garante o aprendizado contínuo, ao mesmo tempo em que assegura a excelência das peças confeccionadas

Todas as peças confeccionadas recebem uma tag com informações sobre a exploração das costureiras na moda



Como funciona

- Espaço físico para oficinas de capacitação e produção de peças
- Acompanhamento contínuo na formalização e produção.
- Aulas de precificação e gestão de tempo
- Pagamentos justo às costureiras – baseado de conceito renda justa/ living wage
- Processo verticalizado, sem margem para terceirização

Shift



A política de precificação da Säl Oficina é fundamentada no conceito de renda digna, ou living wage, que garante que cada costureira envolvida no projeto receba um valor justo pelo seu trabalho — suficiente para cobrir suas necessidades básicas, como moradia, alimentação, transporte, saúde, educação e lazer, além de permitir uma vida digna e segura. Diferente dos cálculos baseados apenas no salário mínimo ou nos custos de mercado, a renda digna considera o custo de vida em São Paulo



ATELIÊ SÄL



MARCAS PARCEIRAS

- Marcas de moda autoral, slow fashion ou independente, com foco em processos éticos e responsáveis.
- Marcas em fase de transição para práticas sustentáveis, que necessitam de um parceiro de confiança para viabilizar produções com rastreabilidade.



**As costureiras
informais ou
escravizadas
nunca trabalham
menos de
14 horas por dia**

**Fiscalização
resgata 43
bolivianos em
condições análogas
à escravidão em
Oficina de costura
em São Paulo – 2024**

**Costureiras
têm seus
direitos
frequentemen-
te desrespe-
itados**



**Costureiras
em São Paulo
frequentemente
enfrentam
trabalho análogo
à escravidão**

Grupos Produtivos

INICIANTES

Integrantes em fase inicial de aprendizagem trabalham com peças mais simples, confeccionadas a partir de resíduos têxteis do ateliê e de marcas parceiras.

Este estágio foca no desenvolvimento das habilidades básicas de costura e no aproveitamento criativo dos materiais.

INTERMEDIÁRIAS

Costureiras com experiência em formação contínua que costuram peças do Ateliê Säl com acompanhamento técnico. Neste grupo, são introduzidas técnicas mais complexas e maior atenção aos detalhes e acabamentos, sempre com suporte da equipe de orientação.

AVANÇADAS

Mulheres com domínio técnico que costuram peças do Ateliê Säl e de marcas parceiras, além de colaborar na orientação dos grupos iniciante e intermediário, promovendo troca de saberes, autonomia e fortalecimento coletivo dentro da oficina. Podem fazer na própria residência.

O valor estimado para estruturar o projeto + um ano de execução, considerando pagamento da equipe, aluguel do espaço e custos administrativos é de aproximadamente R\$500.000

SÄL OFICINA						
Item	Quantidade do item	Unidade de medida do item	Ocorrência da unidade de medida	Valor unitário	Valor Total	Descrição
Equipe						
Coordenador geral do projeto	1	Mês	12	\$3,000.00	\$36,000.00	
Limpeza	1	mes	12	R\$1,500.00	R\$18,000.00	
instrutora de costura	1	mes	12	\$3,000.00	\$36,000.00	
Professora precificação e comunicação	1	hora	20	R\$300.00	R\$6,000.00	um ciclo a cada 6 meses
Professora de modelagem inclusiva	1	hora	160	R\$200.00	R\$32,000.00	um ciclo a cada 6 meses
Assesoria de imprensa	1	mes	12	\$4,400.00	\$52,800.00	
gerente midias sociais	1	mes	12	\$1,000.00	\$12,000.00	
designer grafico	1	mes	6	\$3,000.00	\$18,000.00	
atendente	1	mes	12	\$2.500.00	\$30.000.00	
Sheet1						

Impulsionar a criação e o fortalecimento de políticas públicas

Geração de debate e conscientização social

Incentivar a exigência de rastreabilidade pelas marcas

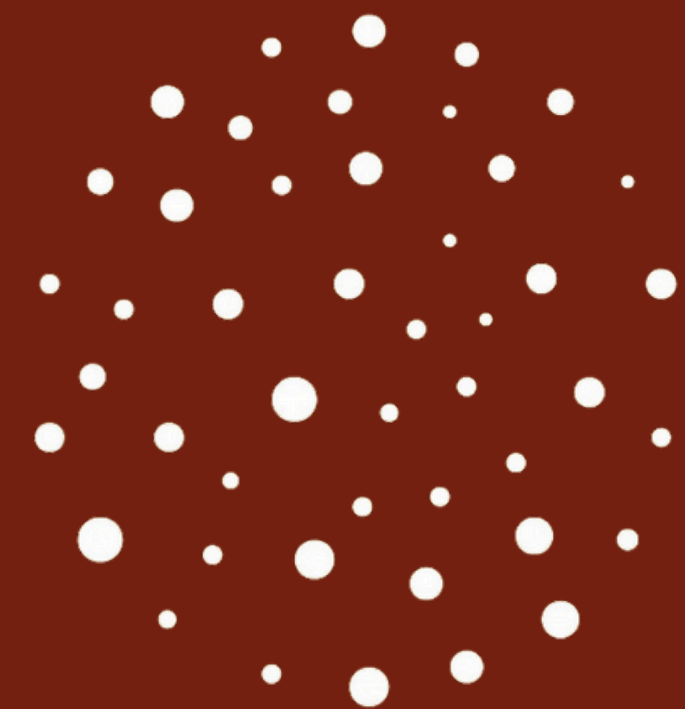
Inspiração para novos empreendimentos

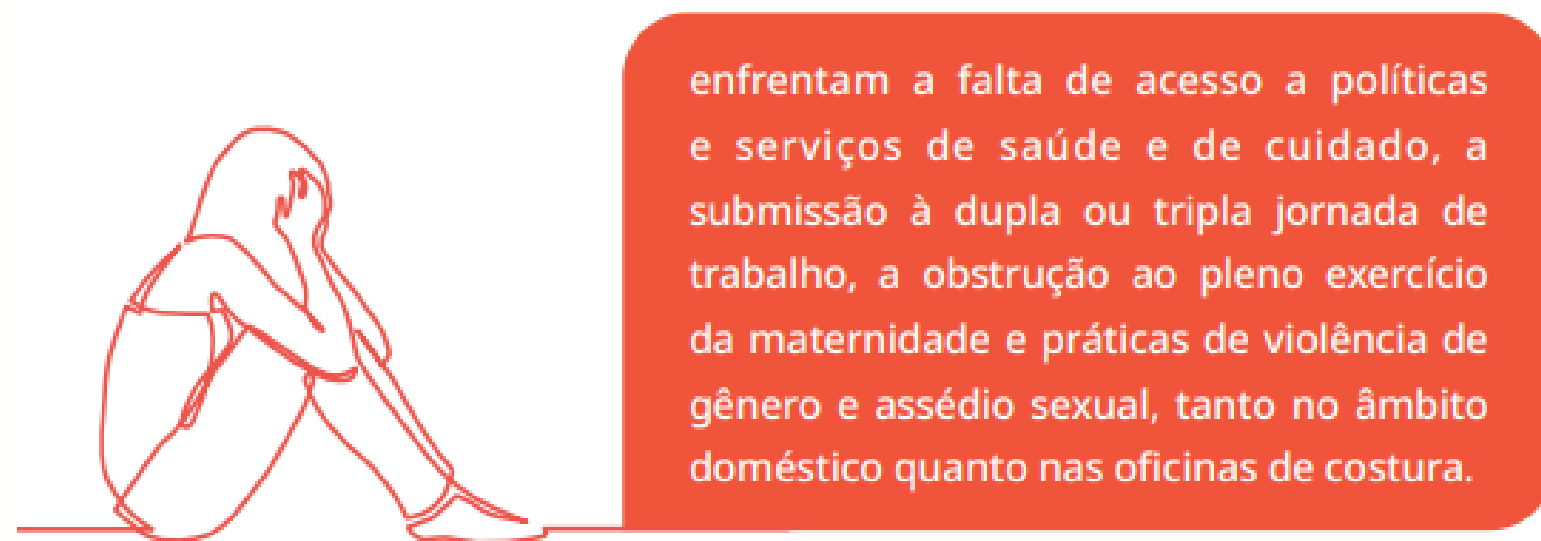
Mudança na percepção cultural da profissão

Fortalecimento de redes de cooperação

Criação de selos ou certificações de moda ética

QUESTÕES
SOCIAMBIENTAIS





- Exploração da mão de obra
- Informalidade do trabalho de base na moda
- Baixa autonomia financeira.
- Problemas de saúde mental e emocional
- Desperdício e descarte de materiais na moda
- Produção excessiva de roupa
- Falta de consciência do consumidor

Diferenciais em relação ao mercado tradicional da moda

APRENDIZADO REMUNERADO

Diferente do modelo tradicional, onde formação e trabalho são separados, aqui as costureiras aprendem enquanto produzem. Desde o início da capacitação, elas recebem pela confecção das peças desenvolvidas nas aulas, valorizando seu tempo e trabalho desde o primeiro ponto.

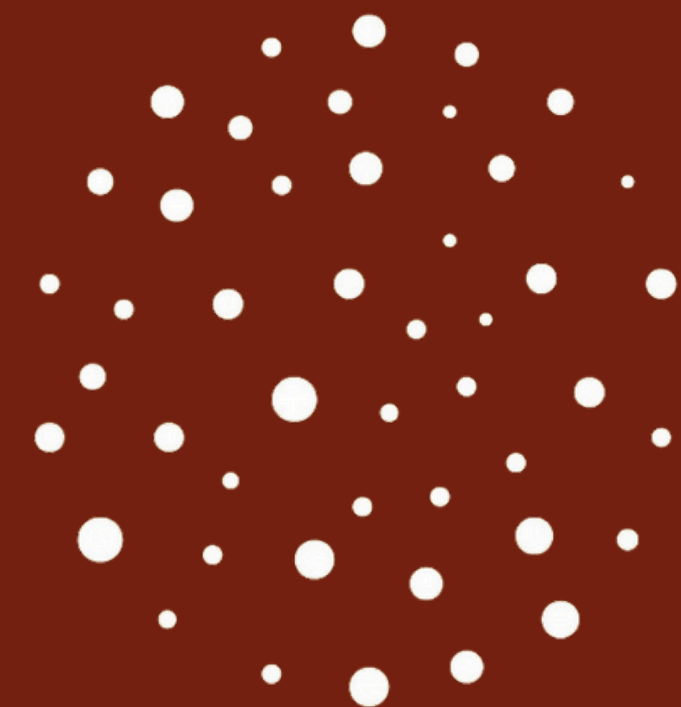
FORMAÇÃO PARA AUTONOMIA

A capacitação não tem como fim apenas servir ao projeto ou ao ateliê. Ela é pensada para que as participantes possam atuar no mercado de forma independente, prestando serviços a outras marcas ou desenvolvendo seus próprios empreendimentos. As costureiras saem do projeto conscientes do valor do seu tempo, técnica e criatividade.

MODA QUE INFORMA

Cada peça confeccionada carrega uma mensagem para o consumidor final, provocando reflexão sobre as condições de trabalho na indústria da moda e promovendo a valorização de quem faz. A costura torna-se também ferramenta de educação e ativismo.

PÚBLICO ALVO



- Público Atendido – Costureiras

HÁBITOS E COMPORTAMENTOS

- Costuram de forma autônoma ou informal, muitas vezes em casa.
- Conciliam a costura com cuidados domésticos e familiares.
- Aproveitam retalhos, tecidos doados para criar produtos por conta própria
- Buscam renda extra por meio de encomendas ou ajustes.
- Estão presentes em grupos comunitários, igrejas ou feiras locais.
- Costumam aprender técnicas no youtube ou passada por outras mulheres.
- Demonstram forte senso de coletividade.
- Valorizam o saber prático e o ensino pelo fazer.
- Buscam oportunidades de qualificação e estabilidade financeira.
- Demonstram orgulho do próprio trabalho

VALORES

Autonomia e independência financeira.
Honestidade, responsabilidade e esforço como pilares.
Cuidado com o outro, com a comunidade e com quem consome.
Respeito às tradições e valorização dos saberes de família
Desejo de reconhecimento e pertencimento.
Confiança no poder transformador da coletividade.

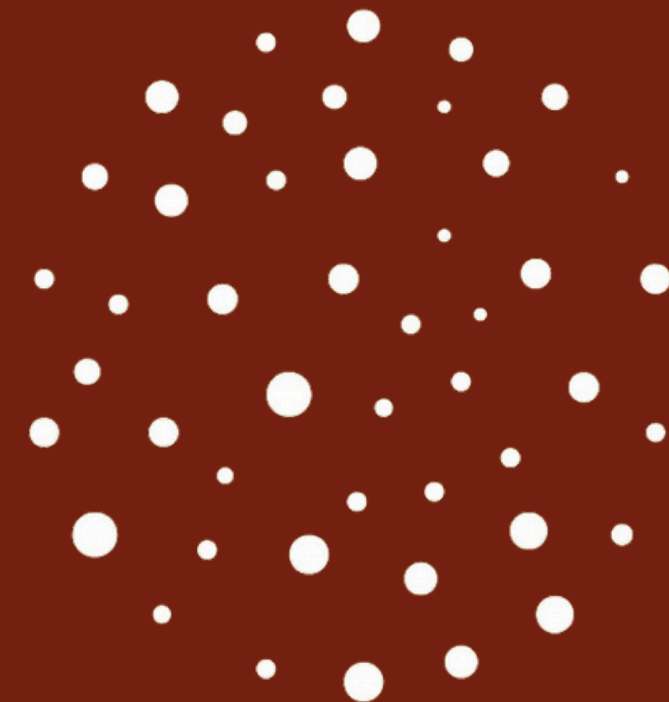
Público B2B– Serviços da SÄL Oficina

- Marcas de moda autoral, slow fashion ou independente, com foco em processos éticos e responsáveis.
- Empreendedores criativos e estilistas que buscam parcerias com oficinas comprometidas com valores sociais e ambientais.
- Marcas em fase de transição para práticas sustentáveis, que necessitam de um parceiro de confiança para viabilizar produções com rastreabilidade.

VALORES

- Justiça social na cadeia produtiva (mão de obra digna e formalizada).
- Transparência na produção, com possibilidade de comunicar ao consumidor final a origem das peças (tags de mão de obra justa).
- Acreditam na capacitação e formalização como caminho para transformar o cenário atual das costureiras

GERAÇÃO DE VALOR





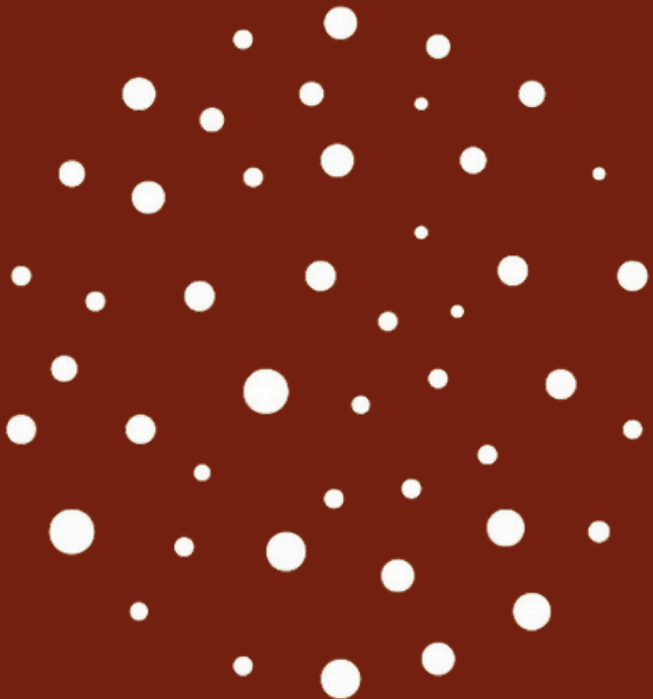
Social

- Capacitação e formalização de costureiras da periferia.
- Valorização das costureiras, historicamente invisibilizada no setor da moda.
- Transparência nas relações de trabalho, com rastreabilidade e condições dignas.
- Promoção da autonomia, autoestima e protagonismo das participantes.
- Condições de trabalho justas e boas
- Engajamento comunitário

Econômico

- Geração de renda justa e constante para mulheres da periferia de São Paulo
- Criação de oportunidades reais de trabalho dentro de uma lógica ética e colaborativa.
- Possibilidade de comercialização de peças com valor socioambiental agregado, ampliando fontes de receita para o projeto.
- Fortalecimento de uma moda mais justa e consciente.

COMUNICAÇÃO





O que tem
na sua pla...

Säl Oficina

14 posts

205 seguidores

198
segundo

Combatendo a exploração da mão de obra de mulheres na moda e dando vida à resíduos têxteis

vaka.me/5480678?utm_campaign=whatsapp&...

Painel

6,2 mil visualizações nos últimos 30 dias.

Editor

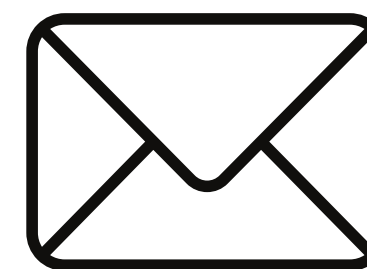
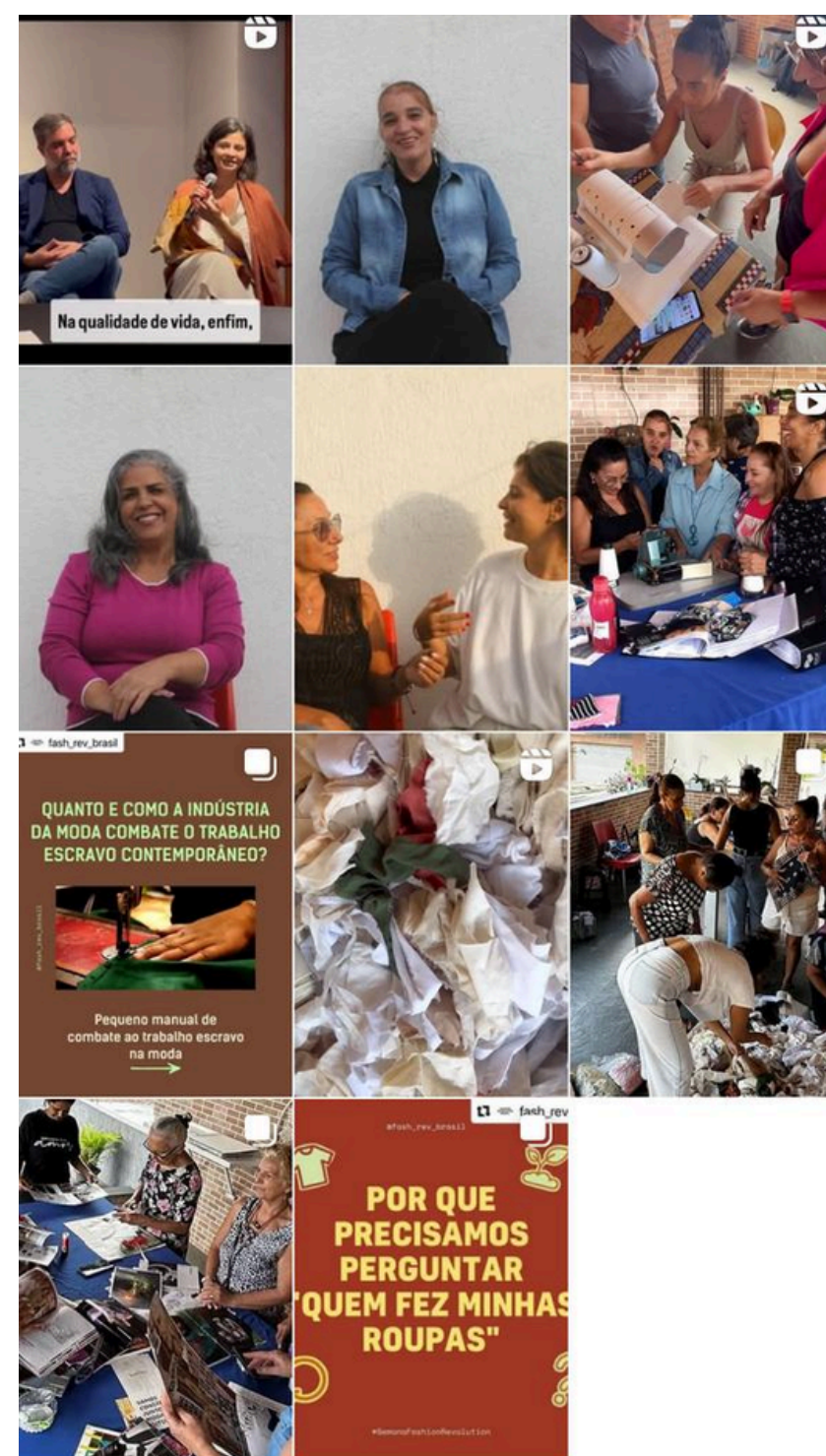
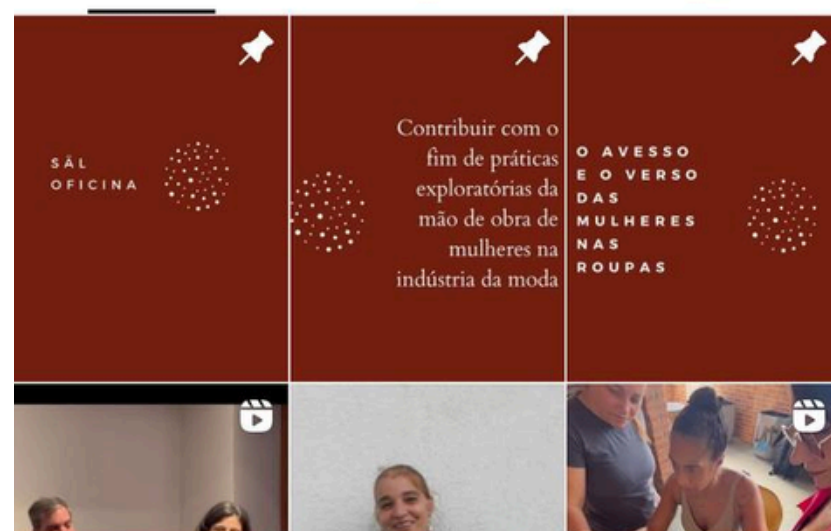
Compartilhar perfil

+0

+

Novo

Retalhos







ateliesal.com



Fazer login

[O Ateliê](#)

[Coleção Linhas do Amanhã](#)

[Clássicos da Säl](#)

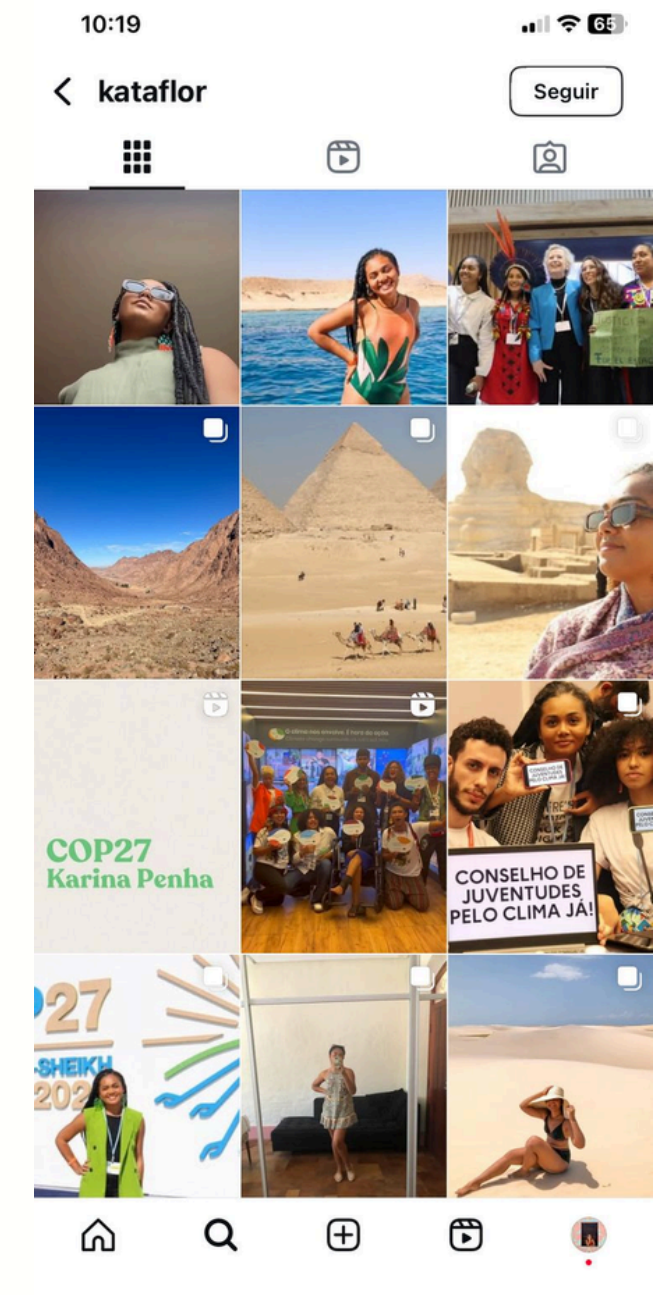
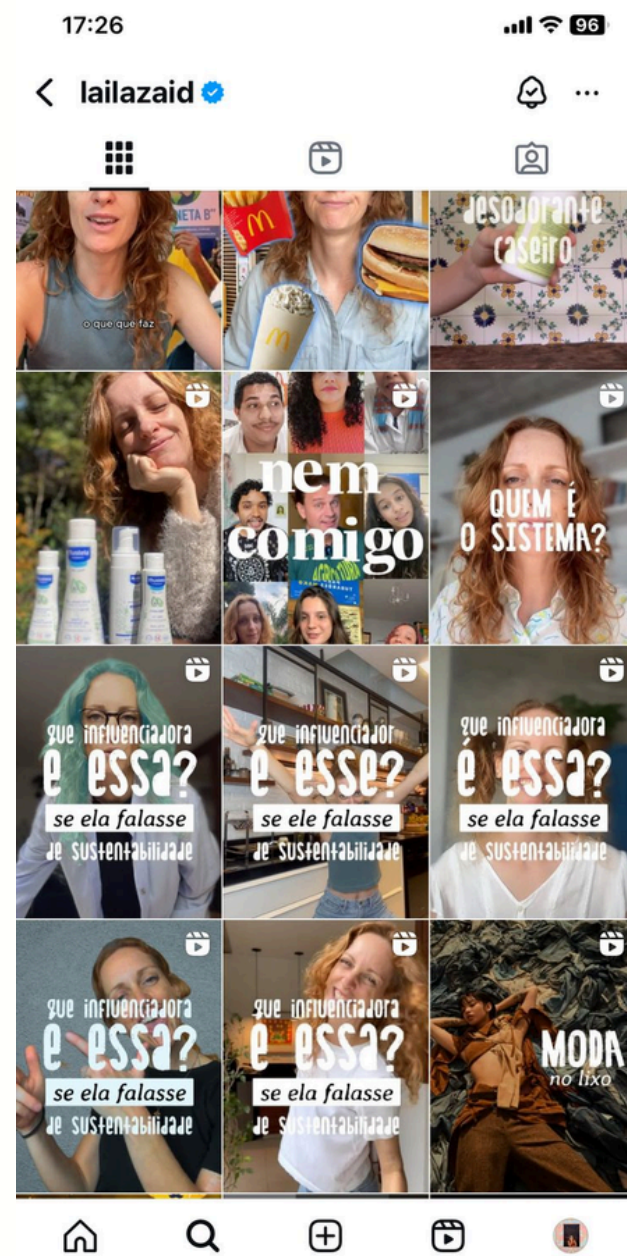
[Figurinos](#)

[Tecidos e Retalhos](#)

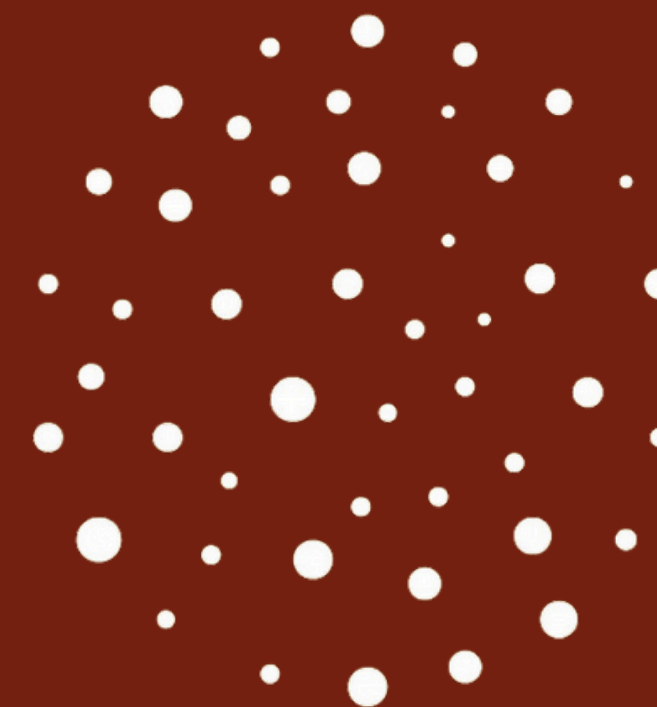
[Säl Oficina](#)



Parcerias com comunicadores com foco em questões socioambientais



PRESENÇA EM ESPAÇOS FÍSICOS



RODA DE CONVERSA

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DAS MULHERES NA INDÚSTRIA DA MODA:

Um Olhar sobre Trabalho e Meio Ambiente

Ediane Maria

Marina Helou

Livia Ferreira

Paula Velasco Leal

Daphne Foster

Suéli Feio

17 de abril às 18h

na Alesp - Assembleia Legislativa de São Paulo
Auditório Paulo Kobayashi
Palácio 9 de Julho - Av. Pedro Álvares Cabral, 201
- Moema, São Paulo - SP, 04097-900

#SemanaFashionRevolution



#SemanaFashionRevolution

BATE-PAPO COM COSTURA JUSTA

convite especial p/ costureiras

30 de abril 10h00

BATE PAPO ENTRE COSTUREIRAS / OS / ES, BASEADO NA AULA "COSTURA JUSTA" DO COLETIVO "MULHERES DO POLO" + PRESENÇA DE COSTUREIRAS CONVIDADAS

Local: Rua Correia de Melo, 59 - Bom retiro
Inscreva-se! Evento gratuito

Alesp - Desafios e Perspectivas das Mulheres na Indústria da Moda

Stefan Agne
Head of EU Cooperation Mexico

Irene Haddad
Team Leader, AL-INVEST Verde

Liliana Tabares
Agro-Business Development Leader, Interactuar Colombia

Paulo Cristel
Sustainability Manager, IFT Brasil

Daphne Foster
Sustainable Designer Brasil

Martina Blalostsky
Project Manager, CIU Uruguay

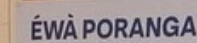
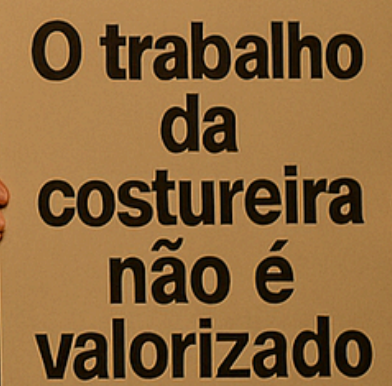
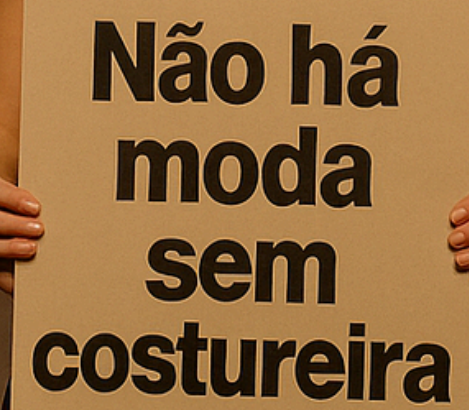
Ulrike Gerlach
Socia Directora, Naturezas Uruguay

Guillermo Cabrera
Director, Naturezas Uruguay

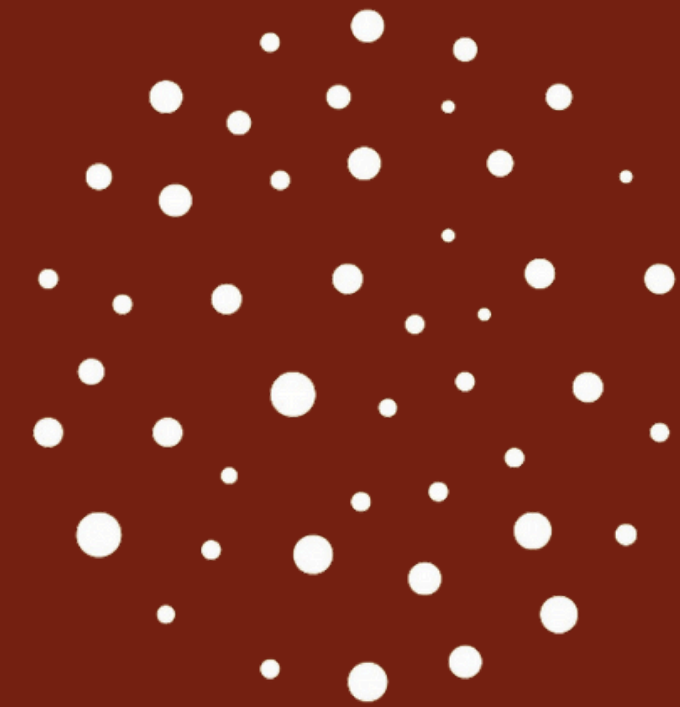
Janayne Nunes dos Reis
Project Manager, ACIUB Brazil

Larissa Cunha
Sustainability Manager, Grupo Lima

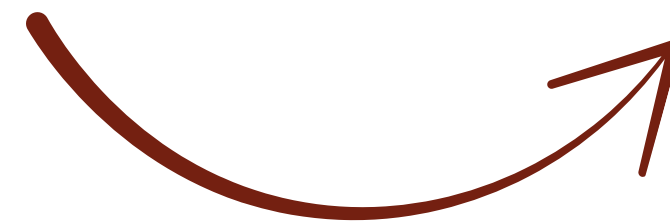
Patricia Malnati
UIPBA Argentina



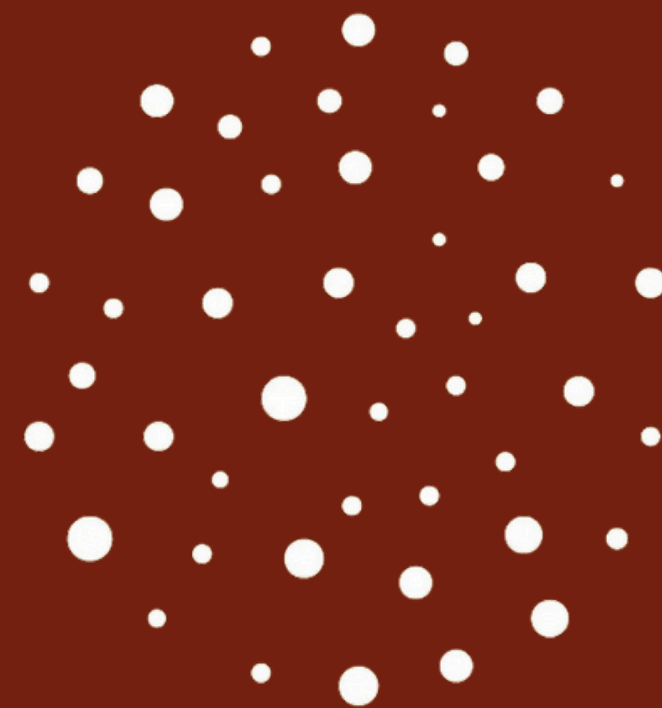
FORMAS DE FINANCIAMIENTO



- Parcerias com Empresas (ESG e Responsabilidade Social)
- Editais Públicos e Leis de Incentivo
- Fundos e Investimento de Impacto Social
- Modelos de Financiamento Coletivo e Comunitário



FUTURO



A curto prazo, o projeto SÄL Oficina tem como foco fortalecer o grupo já em atuação na periferia da zona sul de São Paulo, por meio da capacitação contínua das costureiras, garantindo formação técnica e valorização profissional.

Para isso, busca parcerias estratégicas para a doação de máquinas de costura, ampliando a infraestrutura da oficina e possibilitando a geração de renda imediata para as participantes.

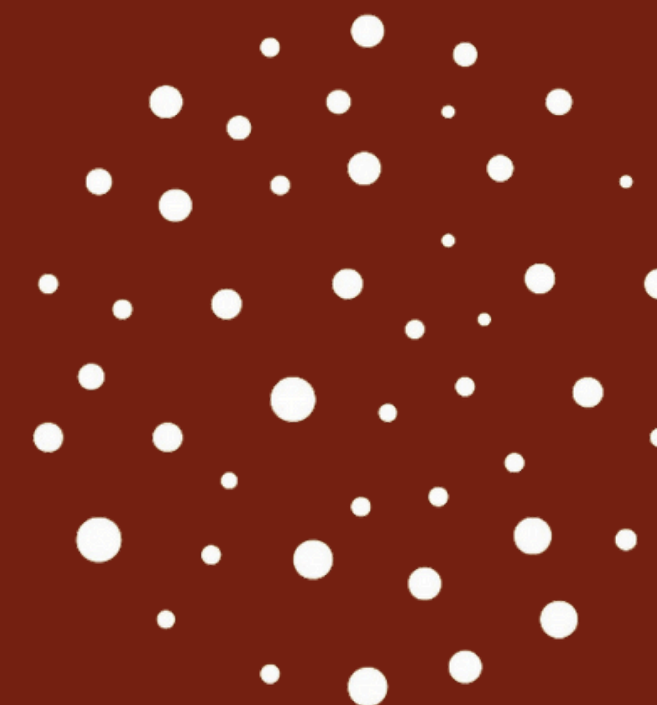
Além disso, o projeto pretende ampliar o debate público sobre a exploração de costureiras na indústria da moda, promovendo a conscientização e estimulando um consumo mais ético e responsável.

A longo prazo, o projeto Säl Oficina tem como expectativa expandir seu impacto social e territorial especialmente em regiões periféricas de São Paulo e replicar sua metodologia de capacitação e formalização em outras oficinas de costura.

O objetivo é atender um número crescente de mulheres, incluindo aquelas que foram resgatadas de situações análogas à escravidão, oferecendo-lhes novas oportunidades de trabalho digno, qualificação e autonomia financeira.

Com a consolidação do modelo, a SÄL Oficina busca se tornar uma referência no combate a exploração de costureiras na indústria da moda

POSSIBILIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E FONTES DE RENDA



Aluguel de Espaço e Estrutura

- Coworking de costura → Alugar máquinas, mesas e espaço para quem precisa (estudantes de moda, pequenos empreendedores).
- Estúdio para fotos de moda, vídeos ou eventos pequenos → Monetizar o espaço em horários ociosos.

Contratos e Consultorias

- Consultoria para marcas sobre produção ética e economia circular – Ajudar empresas a construir cadeias produtivas mais responsáveis.
- Contratos públicos ou privados de capacitação – Levar as oficinas para prefeituras, ONGs, escolas e empresas.

Cursos, Oficinas e Workshops

- Cursos pagos abertos ao público geral – Modelagem, costura, upcycling, conserto de roupas, bordado, serigrafia, empreendedorismo na moda.
- Oficinas corporativas de impacto social – Empresas pagam para que seus funcionários participem de oficinas (bordado, customização, costura criativa) como parte de ESG e bem-estar.
- Parcerias com escolas e universidades – Cursos para alunos de moda, design, sustentabilidade ou empreendedorismo social.
- Cursos e atendimento em outras oficinas – capacitação, precificação, formalização

Produção e Venda de Produtos

- Coleções autorais do Ateliê Säl
- Coleções autorais do projeto
- Produção para pequenas marcas independentes, lojas e estilistas que buscam mão de obra ética.
- Uniformes, brindes e ecobags sustentáveis – Venda para empresas, ONGs e eventos.
- Lojas físicas ou online – Venda direta em um espaço próprio, feiras de economia solidária, ou plataformas como Instagram,

Como seria a moda se as costureiras fizessem parte
do protagonismo?





LUCIA SOUZA

Instrutora de Costura

Costureira por vocação e herança. Aprendi a costurar com a mãe ainda criança no interior da Bahia para ajudá-la na confecção das roupas de toda a família. Ainda jovem, com 18 anos, fez meu primeiro curso de corte e costura e nunca mais parou.

Em 1995 começou a trabalhar na Paula Gambier Design de interiores, onde costurou com 20 anos.

Hoje, além de trabalhar como costureira independente e produzir as peças no Ateliê Säl, é professora de costura no projeto que apoia mulheres em situação de vulnerabilidade do Fundo Social São Paulo, auxiliando seus processos de empoderamento e geração de renda. Lúcia colaborou também para a escrita desse projeto.



DAPHNE SCARTEZINI FOSTER

Coordenadora e estilista do projeto

Estilista e figurinista desde 2018, aprendeu o ofício com a avó, se formou no curso técnico de moda do SENAC mas ao longo da carreira buscou formações que fugissem da visão eurocentrada da moda, como a Escola Decolonial de Moda – Fashion Revolution, Escola Pluricultural Éwà Poranga e História da Moda Decolonial – SESC Participou também da formação de Desenvolvimento de coleção do Instituto CeA.

Em 2019 abriu seu ateliê, chamado Säl, onde desenvolve figurinos, coleções próprias e para outras marcas, trabalhando na direção uma moda justa e responsável, reconhecendo e valorizando o trabalho e os saberes das pessoas que fazem, buscando e trabalhando com materiais locais e de menor impacto.

Em 2023 foi integrante da equipe de projetos de inovação social e sustentabilidade da Escola e Consultoria Pluricultural Èwá Poranga Esse ano (2024) foi uma das estilistas convidadas pelo Instituto Focus para desenvolver uma coleção com resíduos têxteis, trabalhando com costureiras do projeto de formação do instituto.



Instagram (@ateliesal)
Instagram photos and videos
 [instagram.com](https://www.instagram.com/ateliesal)

DANI GÁBRIÉL

Instrutora de Precificação

Tem formação em Comunicação Social pela PUC-SP, pós-graduação em Gestão do Design de Moda pelo Senai e especialização em Gerência de Produto na FGV.

Foi Coordenadora de desenvolvimento de produto moda e produção no Laboratório Fantasma e docente no curso de Design de Negócios da Moda na Universidade Anhembi Morumbi.

Atualmente, é docente do curso de moda da Faculdade Santa Marcelina e criou a Dume - Uma agência-escola especializada em consultoria e mentoria para negócios criativos e trabalha facilitando processos de gestão de negócios, ajudando empreendedores a expressarem sua individualidade, criatividade e visão de mundo .



Instagram (@dumeoficial)

Instagram photos and videos

 [instagram.com](https://www.instagram.com/dumeoficial)

ANA LUIZA GARRITANO

Instrutora de Modelagem Inclusiva

Bacharel Design de Moda – Ênfase: Modelagem – SENAC e em Negócios da Moda -Anhembi Morumbi; especialista em Comunicação e Marketing – ECA- USP e especialista em Modelagem Criativa – SENAC.

Publicou dois artigos: “ Comportamento de Consumo da Pessoas com Deficiência Física ” – Colóquio Moda 2022 e "Traços de Capacitismo no Discurso de Moda Inclusiva " – Colóquio De Modao 2021"

Atualmente é docente de moda no Senac Lapa Faustolo e especialista em moda Inclusiva, e se dedica a dar aulas, workshops, consultorias e palestras sobre o tema.



Instagram (@analuigarritano)

Instagram photos and videos

 [instagram.com](https://www.instagram.com/analuigarritano)



Sobre a Ana

Com mais de 27 anos de atuação no mercado têxtil, Ana iniciou sua carreira como artista, especializando-se em pintura de tecidos à mão, dentre eles a seda.

Representante de grandes tecelagens do Brasil, já atuou junto à marcas como: Lanabella, Restoque, Inbrands

Especialista em tecidos, desenvolveu sua expertise em Tecnologia Têxtil pelo **Senai São Paulo**, Estamparia, Análise de Cores, Cool Hunting e consultoria de Moda Plus Size pela **FAAP**, e Consultoria de Imagem pela **Ecole**, e agora cursa **Bacharelado em Design de Moda**



Esse projeto também é uma homenagem a minha avó Salette, uma forma de honrar seus talentos e conhecimentos

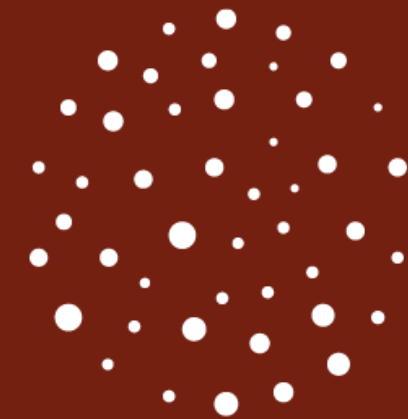


@saloficina

@ateliesal

www.ateliesal.com

salnosprojetos@gmail.com



SÄL

OBRIGADA!

